



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE CAMPINAS
Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, nº. 401 - Bairro Parque Itália - CEP 13036-210 - Campinas - SP

CAMPREV-PRESIDENCIA/CAMPREV-DF/CAMPREV-DF- TES

ATA DE REUNIÃO

Campinas, 25 de abril de 2019.

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2018 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CAMPREV – 18/04/2019

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da Diretoria Financeira do Instituto de Previdência Social do Município de Campinas - CAMPREV sito à Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, nº 401, Parque Itália, Campinas – SP, realizou-se reunião do Comitê de Investimentos do CAMPREV, COMIN, iniciada às 11 horas. Encontravam-se presentes, o Presidente do Comin e Diretor Financeiro Sr. Elias Lopes da Cruz, os membros Sr. Paulo César da Fonseca e Sr. Nelson Falsete Garcia, e como convidados com direito a voz, mas sem direito a voto, o Diretor Previdenciário, Sr. Anderson Carlos dos Santos, o Assessor de Relação com Investidores, Sr. Edilson Bruscalin e a Economista do Instituto, senhora Amanda Marinho. Pauta: 1) Análise da carteira; 2) FIP LSH; 3) Fundo Urca; O presidente do COMIN, Sr. Elias, abriu a reunião cumprimentando os presentes e passou a palavra para a Economista do Instituto, que trouxe alguns números demonstrando que a carteira do Camprev fechou o 1º Trimestre acima da meta atuarial, apesar de grande volatilidade do mercado. Continuou comentando sobre um *call* realizado com a Consultoria de Investimentos, no dia 17/04/2019, quando foi discutido o aumento da posição do instituto em renda variável e em títulos públicos de longo prazo. Atualmente, a carteira tem 30% dos recursos alocados em IRF-M1 e DI, os segmentos mais conservadores do mercado. A sugestão seria a de diminuir paulatinamente a alocação nestes segmentos para 10%, migrando para fundos IMA-B e IMA-B5, que operam com títulos com maior potencial de rentabilidade. Uma vez que o Camprev já tem diversos fundos desses segmentos credenciados nos grandes bancos (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa e Santander e Itaú), os membros decidiram por fazer essas alterações em fundos dessas instituições. No segmento de Renda Variável, a recomendação foi de aplicar mais 5% da carteira divididos entre fundos de índice, fundos de dividendos e fundos livre de ações. A economista destacou que o posicionamento em renda variável pode ser feito nos fundos já existentes na carteira, como o Bahia (o fundo Navi está fechado para aplicações) ou então em novos fundos, como o Az Quest Ações, Vinci FIA, e Caixa Dividendos, que tem apresentado bom desempenho. Destacou que na carteira atual de renda variável do Instituto, os fundos Bradesco FIA e BTG Absoluto não performaram tão bem quanto os fundos Bahia e Navi. Os membros discutiram sobre o assunto e decidiram que ainda é prudente aguardar um período maior para medir o desempenho a longo prazo dos fundos de ações. Para dar suporte às novas aplicações, os membros solicitaram parecer à Consultoria sobre os fundos anteriormente mencionados. Continuando, foi apresentado aos presentes o relatório sobre o fundo Icatu Crédito Privado. É um fundo que contém ativos de crédito privado para incrementar os ganhos acima do benchmark IMA-B5. O relatório da consultoria mostrou um fundo com bom histórico de desempenho, com elevada liquidez (pagamento dos resgates em 20 dias) e com ativos de instituições com baixo risco de crédito. O relatório considerou o fundo apto a receber recursos, respeitando os limites impostos pela Resolução 3.922/2010. Os presentes sugeriram uma aplicação de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) neste fundo. Passando para o próximo ponto da pauta, o Sr. Elias informou que haverá nova assembleia do FIP LSH em data provável de 09 de maio, e que o processo judicial do Instituto contra o fundo continua correndo. Sobre o fundo Urca, a Sra. Amanda informou que a Acrux renunciou à gestão do fundo, sendo necessária a substituição por um gestor enquadrado. Dado a composição da carteira do fundo, é pouco provável que uma grande gestora queira assumir a sua gestão. Neste caso, a função de gestor recai sobre o administrador, a BNY Mellon. A Mellon, quando em situações semelhantes a esta,

costuma liquidar o fundo, restando aos quotistas formar um condomínio para administrar os créditos restantes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMIN agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Foi elaborada a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim, Nelson Falsete Garcia, que a lavrei e pelos presentes.



Documento assinado eletronicamente por **NELSON FALSETE GARCIA, Agente Administrativo**, em 25/04/2019, às 10:16, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELIAS LOPES DA CRUZ, Diretor(a) Financeiro**, em 26/04/2019, às 16:23, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR DA FONSECA, Assistente Técnico**, em 30/04/2019, às 12:49, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **1402993** e o código CRC **BF21A556**.